

**USO DE ANABOLIZANTES E OS FATORES MOTIVACIONAIS SUBJACENTES  
EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO**

Wellington Danilo Soares<sup>1</sup>, Emanuely Oliveira Queiroz<sup>2</sup>, Gustavo Rodrigues Brandão<sup>3</sup>

**RESUMO**

Introdução e objetivo: À medida que a busca pela excelência física e a pressão social para atingir padrões estéticos inatingíveis aumentam, o uso exacerbado de esteroides anabolizantes cresce. O uso indiscriminado de esteroides anabolizantes, no entanto, pode acarretar uma série de efeitos colaterais graves e riscos à saúde. O objetivo deste estudo foi analisar os reais fatores que levam os praticantes de musculação a fazerem o uso de esteroides anabolizantes em duas academias da cidade de Montes Claros-MG. Materiais e métodos: Realizou-se um estudo descritivo, com abordagem quantitativa e corte transversal. A amostra foi composta por 29 indivíduos, com idade entre 22 e 42 anos, praticantes de musculação. Utilizou-se um questionário validado de Patrício (2012), com modificações, que foi aplicado presencialmente pelos próprios pesquisadores. Resultados: O principal motivo relatado para o uso dessas substâncias foi o aumento de massa muscular, sendo que a maior parte dos avaliados demonstrou satisfação com os resultados obtidos, utilizando os anabolizantes injetáveis e sob orientação de um profissional. Conclusão: Concluiu-se que houve expressiva utilização de esteroides anabolizantes para o ganho de massa muscular e que todos os participantes se mostraram satisfeitos com os resultados obtidos, apesar de um tempo considerável de utilização. Isso demonstra esse uso apresentou risco de dependência associado ao uso dessas substâncias.

**Palavras-chave:** Musculação. Anabolizantes. Esteroides.

1 - Doutor em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, docente no curso de Farmácia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI, Montes Claros-MG, Brasil.

2 - Acadêmica do curso de Farmácia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI, Montes Claros-MG, Brasil.

**ABSTRACT**

Use of anabolic agents and the underlying motivational factors in bodybuilders

Introduction and objective: As the pursuit of physical excellence and social pressure to achieve unattainable aesthetic standards increases, the exacerbated use of anabolic steroids grows. Indiscriminate use of anabolic steroids, however, can lead to a number of serious side effects and health risks. The objective of this study was to analyze the real factors that lead bodybuilders to use anabolic steroids in two gyms in the city of Montes Claros- MG. Materials and methods: A descriptive study was carried out, with a quantitative and cross-sectional approach. The sample consisted of 29 individuals, aged 22 to 42 years, practitioners of bodybuilding. A validated questionnaire of Patrício (2012) was used with modifications applied in person by the researchers themselves. Results: The main reason reported for the use of these substances was the increase of muscle mass, and most of those evaluated showed satisfaction with the results obtained, using injectable anabolics and under the guidance of a professional. Conclusion: It was concluded that there was a significant use of anabolic steroids for muscle mass gain and that all participants were satisfied with the results obtained, despite a considerable time of use, which shows a risk of dependence associated with the use of these substances.

**Key words:** Bodybuilding. Anabolics. Steroids

3 - Acadêmico do curso de Farmácia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI, Montes Claros-MG, Brasil.

E-mail dos autores:  
wdansoa@yahoo.com.br  
oemanuely77@gmail.com  
gustavodd34@gmail.com

Autor para correspondência:  
Wellington Danilo Soares  
wdansoa@yahoo.com.br

## INTRODUÇÃO

O uso de Esteroides Anabolizantes Androgênicos (EAA) por atletas tem aumentado nos últimos anos, seja por motivos estéticos seja para melhorar seu desempenho físico.

É importante observar que, embora essas substâncias sejam recomendadas para atletas que praticam esportes extremamente competitivos, seu uso é principalmente destinado a uma variedade de usos médicos, como tratar hepatite, hipogonadismo e outras doenças (Souza, Andrade, 2023).

A utilização dos EAA anabolizantes é uma prática comum devido aos ganhos significativos de massa corporal que resultam da administração dessas substâncias. Isso acelera o período necessário para alcançar tais ganhos, uma vez que esses esteroides tendem a se concentrar principalmente no aumento de força.

Esse aumento de força, por sua vez, impacta positivamente na capacidade de realizar treinamentos mais intensos e volumosos, os quais, de outra forma, seriam adquiridos de maneira mais gradual e lenta (Costa, Lima, Santos, 2021).

É crucial destacar que, embora o uso de anabolizantes seja frequentemente associado a um hábito predominante entre o público masculino, as mulheres que praticam musculação também estão adotando estratégias semelhantes às dos homens para alcançarem ganhos de força e hipertrofia muscular mais significativos.

A insatisfação com a própria imagem corporal e a pressão para atender aos padrões ideais estabelecidos pela sociedade têm levado os adeptos da musculação a buscarem aprimoramentos (Verissimo e colaboradores, 2021).

Mesmo compreendendo os danos potenciais que o uso de anabolizantes pode causar à saúde em um horizonte de tempo mais amplo, muitas pessoas continuam a utilizá-los, já que veem nesses compostos uma forma de enfrentar questões relacionadas à sua imagem corporal e à autoaceitação (Charal e colaboradores, 2021).

Nesse sentido, o exercício físico é reconhecido como um método eficaz de transformação corporal, que aumenta significativamente a autoestima de uma pessoa, independentemente do gênero. É comum que as pessoas que participam dessa atividade expressem seus desejos de ter corpos

magros, redondos e musculosos, pois isso representa uma chance de ser aceito em vários círculos sociais. Ao mesmo tempo, as preocupações com a insatisfação estética são frequentemente mantidas por indivíduos que não praticam musculação (Oliveira, Gomes, 2019).

De acordo com Souza e colaboradores (2022), foram identificados diversos benefícios associados à prática da musculação. Entre eles, destaca-se o fortalecimento muscular, que contribui para prevenir a flacidez durante o processo de emagrecimento, e o aumento da massa muscular, que resulta em um aumento da taxa de metabolismo basal, auxiliando na elevação do gasto calórico diário total.

Um dos principais desafios enfrentados pelas autoridades de fiscalização de produtos farmacêuticos é a disseminação ilegal de esteroides anabolizantes, muitas vezes adquiridos sem a devida prescrição médica. A comercialização clandestina desses medicamentos frequentemente ocorre sem informações adequadas sobre sua procedência, sem o acompanhamento de profissionais de saúde qualificados e com pouca compreensão dos riscos associados ao seu uso (Verissimo e colaboradores, 2021).

Portanto, a procura e o desejo pelo corpo ideal, muitas vezes, acaba sendo fator de influência maior, levando os praticantes de musculação a fazerem o uso de EAA. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo analisar os fatores que levam os praticantes de musculação a fazerem o uso de EAA em Montes Claros-MG.

No contexto esportivo e fitness, o uso de esteroides anabolizantes é uma questão controversa que levanta preocupações éticas e de equidade.

Dessa forma, uma pesquisa sobre o uso de esteroides anabolizantes e seus efeitos motivacionais subjacentes pode contribuir para o avanço do conhecimento científico em áreas como psicologia, medicina esportiva, saúde pública e sociologia.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética das Faculdades Unidas do Norte de Minas - Funorte, conforme Parecer 5.145.340/2021 e CAAE: 46616121.9.0000.5146. Trata de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, prospectiva e de corte transversal.

A pesquisa contou com uma amostra de 29 praticantes de musculação, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos, selecionados de forma aleatória em academias de Montes Claros-MG e região.

Foram incluídos todos aqueles que aceitaram participar de forma voluntária da pesquisa e aceitar assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram excluídos aqueles que não compareceram ao local no dia da coleta de dados e/ou não preencheram corretamente ou integralmente o questionário.

Para a pesquisa, foi utilizado um questionário adaptado e validado por Patrício (2012), dividido em duas partes. A primeira parte continha questões acerca de identificação, como gênero, idade, peso, altura e IMC, e a segunda parte abordava aspectos sobre a prática da musculação, tempo e duração dos treinos. Também questionava a respeito do uso de EAA, se já feito, quais foram utilizados e com quais objetivos. O questionário final foi composto de 15 perguntas objetivas.

Após autorização dos proprietários das academias foco da pesquisa, por meio da assinatura do Termo de Concordância da Instituição (TCI), foi agendada uma reunião com os possíveis participantes da pesquisa, na qual foram apresentados os objetivos, justificativa e a metodologia da pesquisa, com

espaço para os voluntários poderem sanar possíveis dúvidas. Todos que aceitaram participar do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A aplicação dos questionários foi feita pelos próprios pesquisadores, de forma individual e em uma sala reservada na academia, possibilitando, assim, maior privacidade e sigilo dos dados do avaliado. O tempo de preenchimento médio foi de 15 minutos para cada voluntário. A coleta foi realizada no mês de abril de 2024.

Todos os dados coletados foram inseridos em planilha e feita uma análise descritiva com valores de mínimo, máximo, média e desvio padrão, frequência real e absoluta. Todo o procedimento estatístico foi realizado no software Package for The Social Science (SPSS) na versão 29.0 para o sistema operacional Windows.

## RESULTADOS

Ao final, participaram do estudo 29 pessoas, com idade de 22 a 42 anos ( $29,8 \pm 5,8$  anos), com IMC médio de 24,1 ( $\pm 2,0$ ), com predomínio do sexo masculino (62,1%), com mais de cinco anos de prática da musculação (65,5%) e todos eram usuários de esteroides anabolizantes.

**Quadro 1** - Apresenta os resultados em frequência real e absoluta (n = 29).

Variável	Opções	n - %
Por quanto tempo você tem praticado musculação?	1 a 3 anos; 3 a 5 anos; + 5 anos	4 – 13,8 6 – 20,7 19 – 65,5
A utilização foi feita sob a orientação de um profissional?	Sim Não	22 – 75,9 7 – 24,1
Quais tipos de anabolizantes você já utilizou?	Anabolizantes orais (por exemplo, oxandrolona, metandrostebolona) Esteroides anabolizantes injetáveis (por exemplo, testosterona, nandrolona)	11 – 37,9 18 – 62,1
Quando você usou as substâncias?	Menos de seis meses atrás Seis meses a um ano atrás Um a três anos atrás	23 – 79,3 3 – 10,3 3 – 10,3

Há quanto tempo você tem usado anabolizantes?	Menos de seis meses Seis meses a um ano Um a três anos Mais de três anos	4 – 13,8 3 – 10,3 9 – 31,0 13 – 44,8
Qual foi o motivo principal para você começar a usar anabolizantes?	Melhorar o desempenho atlético Aumentar a massa muscular Melhorar a aparência física	2 – 6,9 16 – 55,2 11 – 37,9
Quais os efeitos positivos que você percebeu ao utilizar as substâncias?	Aumento da força muscular Aumento da massa muscular Melhora na autoestima e confiança	19 – 65,5 6 – 20,7 4 – 13,8
Quais os efeitos negativos você observou com o uso das substâncias?	Danos ao fígado Risco de dependência Efeitos psicológicos adversos (por exemplo, irritabilidade, agressão) Outros	2 – 6,9 23 – 79,3 2 – 6,9 2 – 6,9
Onde você adquiriu, comprou?	Farmácia com receita médica Mercado clandestino (vendedores ilegais, academias, amigos)	21 – 72,4 8 – 27,6
Ficou satisfeito com os resultados do uso desses esteroides?	Satisfeito Muito satisfeito Pouco satisfeito Nada satisfeito	21 – 72,4 8 – 27,6 0 – 0 0 – 0

Conforme o quadro acima, os participantes demonstraram satisfação com os resultados do uso de esteroides, considerando-os eficazes. A maioria dos participantes utilizou esteroides sob orientação de um profissional, enquanto uma minoria recorreu ao uso por conta própria.

O principal motivo relatado para o uso dessas substâncias foi o aumento de massa muscular. Entre os que ainda fazem uso de anabolizantes, a maior parte informou utilizar essas substâncias há mais de três anos, o que demonstrou ser tempo suficiente para a maioria apresentar risco de dependência associado ao uso dessas substâncias.

Quanto aos tipos de anabolizantes utilizados, uma maior parte dos pesquisados, faz uso de esteroides anabolizantes injetáveis, como testosterona e nandrolona, os quais foram adquiridos em farmácias com receita médica.

## DISCUSSÃO

Esta pesquisa teve como foco principal identificar os fatores que levam os praticantes de musculação a fazerem o uso de EAA.

No estudo em questão, os resultados apresentaram que a amostra é majoritariamente representada por adultos que fazem o uso de EAA em que, entre os 29 participantes, 18 eram do sexo masculino. Resultados semelhantes foram encontrados em um estudo realizado por Maciel e colaboradores, (2023) que confirmam a prevalência do sexo masculino dentre os usuários de EAA; quando se relata o sexo, o masculino tem três vezes mais chances de consumir EAA, quando comparado ao sexo feminino.

Posteriormente foi questionado sobre qual motivo os levou a começar fazer o uso de EAA. Tal uso foi comumente associado ao ganho de massa muscular. Costa Lima e Santos (2021) reforça que o uso dessas substâncias é corriqueiro devido aos ganhos de massa muscular adquiridos pela utilização dos EAA.

Dentre os EAA que os participantes relataram fazer o uso, os mais comuns foram o de forma oral e injetável, como oxandrolona, metandrostebolona, testosterona e nandrolona. Já em um estudo feito por Melo (2022) os EAA

mais utilizados foram oxandrolona e estanozolol.

Os achados deste estudo demonstraram que a utilização do EAA não levou a efeitos colaterais inesperados nos investigados.

Maciel e colaboradores (2023) lembram que os efeitos colaterais com o uso de esteroides anabolizantes têm correlação positiva muito ligada com a dosagem utilizada, a qual não foi mensurada nesta pesquisa.

Já Pereira e colaboradores (2023) informam que os principais efeitos que vêm com o uso de esteroides anabolizantes são hipertensão, insuficiência cardíaca e renal, hepatotoxicidade, redução na densidade de neurônios da base e no hipocampo, níveis mais altos de raiva e agressão, alteração de voz e hipertrofia do clitóris.

Esteroides anabolizantes têm como função fazer uma reposição de testosterona em pessoas com carência de testosterona, todos os participantes do estudo relataram fazer o uso dessas substâncias com acompanhamento de um profissional médico.

Castilho e colaboradores (2021) ressaltam que, quando utilizados em doses terapêuticas e sob acompanhamento médico, os esteroides anabolizantes podem ser benéficos e ajudar em diversas patologias.

A despeito disso, muitos dos praticantes de musculação fazem o uso de esteroides anabolizantes de forma indiscriminada, e sem a orientação de um profissional, colocando sua vida em risco.

Silva, Silva e Leite (2023) reforçam sobre a prevenção do uso indevido de esteroides anabolizantes, exigindo uma abordagem multidisciplinar que envolve autoridades esportivas, profissionais de saúde, o governo e a sociedade em geral.

Tal uso dessas substâncias é comumente associado ao ganho de massa muscular. Costa, Lima e Santos (2023) reforçam que tal uso dessas substâncias é corriqueiro devido aos ganhos de massa muscular adquiridos pela utilização dos EAA.

Apesar de essas substâncias serem mais utilizadas por atletas de alto nível que buscam um melhor desempenho, os resultados deste estudo demonstraram que uma minoria faz uso dessas substâncias com a finalidade de melhorar o desempenho atlético, sendo o principal foco deles ganho de massa magra.

No estudo de Verissimo e colaboradores (2021), demonstraram-se

formas de combater o uso indiscriminado de esteroides anabolizantes por meio da conscientização e erradicação do uso irresponsável dessas substâncias, mostrando alternativas para os praticantes de esportes promoverem o ganho de massa muscular por meio de suplementação e alimentação balanceada.

Vale lembrar que a busca por uma estética corporal agradável acaba sendo um fator motivacional para o uso dessas substâncias (Pereira e colaboradores, 2020).

Ficou evidenciada no estudo a prevalência do uso de esteroides anabolizantes em praticantes de musculação, com idade de 22 a 42 anos, com predomínio do sexo masculino, com mais de cinco anos de prática de musculação, corroborando um estudo de Victor, Gomes e Magalhães (2023), que tiveram como objetivo descrever os principais efeitos colaterais provenientes do uso de EAA na cidade de Montes Claros, em que ficou evidente a frequência de usuários de esteroides anabolizantes na faixa etária entre 20 e 29 anos e com mais de três anos na prática de musculação.

Dentre as participantes do sexo feminino, todas as avaliadas declararam fazer o uso de esteroides anabolizantes orais como, oxandrolona e metandrostenolona, coadunando com os achados.

Barbosa (2021) relatou que entre o público feminino a droga mais usada é a oxandrolona por conta dos seus efeitos serem mais viáveis em relação aos outros esteroides anabolizantes.

Neste estudo, ficou destacada a importância do uso de EAA sob a orientação de um profissional e que a maioria dos participantes faz o uso de EAA junto a um profissional médico.

Diniz e Muniz (2020) reforçam a importância do uso dessas substâncias sob orientação de um profissional.

## CONCLUSÃO

Este estudo mostrou uma utilização considerável de esteroides anabolizantes pelos praticantes de musculação nas academias avaliadas. Isso porque todos os participantes faziam o uso de esteroides anabolizantes.

Observou-se também que a maioria dos participantes fazia o uso dessas substâncias sob a orientação de um profissional médico.

O principal fator motivacional relatado pelos participantes foi o ganho de massa muscular. Além disso, o estudo mostrou que a maioria dos participantes que fazia uso de esteroides anabolizantes tinha mais de 5 anos de treino.

Este estudo limitou-se em relação à quantidade de usuários de esteroides anabolizantes que podem não estar dispostos a divulgar informações precisas sobre seu uso, o que pode afetar a qualidade dos dados coletados.

Portanto, como sugestão, novos estudos poderiam avaliar como é feita a abordagem a um praticante de musculação.

## REFERÊNCIAS

- 1-Barbosa, O.D.J.P. Efeitos prejudiciais provocados pela utilização de anabolizantes esteroides androgênicos (EAAs) em mulheres praticantes de fisiculturismo. TCC. Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco. São Luis-MA. 2021.
- 2-Castilho, B.V.; Ruela, L.P.; Grasselli, L.M.; Nunes, Y.T.; Cerdeira, C.D.; Santos, G.B.; Ponciano, A. Esteroides anabolizantes androgênicos: conscientização sobre uso indiscriminado, utilização na terapêutica e relação risco-benefício. VITTALLE -Revista De Ciências da Saúde. Vol.33. Num.3. 2021. p.89–95.
- 3-Charal, C.M.S.; Freire, F.C.M.; Alexandrino, E. G.; Marçal, D.F.S.; Westphal, G.; Borim, M.L.C.; Casanova, C.F.; Castilho, M.M.; Carvalho, R.S.; Nardo Júnior, N.; Vermelho, S.C.D.S.; Bortolozzi, F. Uso de esteroides anabolizantes por frequentadores de academia: Razões e perspectivas. Research, Society and Development. Vol.10. Num.6. 2021. p.1-11.
- 4-Costa, A.N.C.; Lima E.M.; Santos, J.S. Musculação e o uso de esteroides anabolizantes. Research, Society and Development. Vol.10. Num.13. 2021. p.1-14.
- 5-Diniz, G.D.A.R.; Muniz, B.V. Uso de esteroides anabolizantes e os efeitos psicológicos. Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT. Vol. 2. 2020. p.1-14.
- 6-Maciel, G.E.S.; Maia, C.S.; Filho, L.D.V.; Queiroz Júnior. J.R.A.; Santana, L.V.A.;Pereira, J.P.C.; Texeira, M.W.; Soares, A.F. Aspectos relacionados com o uso de esteroides androgênicos anabolizantes e seus impactos em desportistas. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. Vol. 36. 2023. p.e36183189.
- 7-Melo, A.F.C.; Amorim A.T. Riscos do uso de esteroides anabolizantes andrógenosno âmbito esportivo. Research, Society and Development. Vol.11. Num.8. 2022. p.11111830732.
- 8-Oliveira, U.; Gomes, R.Q. Motivações de estudantes do ensino médio para a prática de musculação. Revista do Departamento de Educação Física. Maringá-PR. Vol.4. Num.1. 2019. p. 63-80.
- 9-Patício, A.C.S. O uso de esteróides anabolizantes por mulheres praticantes de musculação. Universidade federal do espírito santo Centro de educação física e desportos. TCC. Vitória-ES. 2012.
- 10-Pereira, M.C.A.; Pereira, M.A.; Martelli, A.; Hunger, M.S. Análise do perfil de praticantes de musculação usuários de esteroides anabolizantes do município deCampinas-SP e baixa mogiana. Brazilian Journal of Development. Vol. 6. Num. 5. 2020. p. 32668-32676.
- 11-Pereira, J.E.T.; Pereira, E.J.; Gomes, G.M.; Santos, I.P.; Rezende, L.A.; Cavalcante, M.F.; Silva, C.T.X. Esteroides anabolizantes androgênicos e seus efeitos colaterais. Revista Eletrônica Acervo Médico. Vol.23. Num.7. 2023. p.13424-13424.
- 12-Silva, J.M.; Silva, J.R.; Leite, A.R.S.S. Fisiologia do Esporte: O Uso de Esteroides Anabolizantes. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. Vol. 9. Num.10. 2023. p. 1325-1342.
- 13-Souza, R.P.; Andrade, L.G. Uso de anabolizantes em homens que praticam atividades físicas e seus benefícios. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. Vol.9. Num.4. 2023. p.9531-9543.
- 14-Souza, T.M.A.; Santana, C.M.; Santos, A.C.S.; Lúcio, G.A.C.; Junior, H.A. Benefíciosda musculação para o emagrecimento. Revista

FAIPE. Cuiabá-MT. Vol.12. Num. 1. 2022. p-75-84.

15-Verissimo, T.S.; Gomes, W.N.S.; Lacerda, L. G.; Coelho, V.A.T.; Nascimento, E.S. Uso inadequado de esteroides anabolizantes androgênicos. Revista Saúde dos Vales. Teófilo Otoni-MG. Vol.1. Num.1. 2021. p.1-18.

16-Victor, R.R.S.; Gomes, P.H.O.; Magalhães, M.J.S. Uso de esteroides anabolizantes no exercício físico: uma revisão sistemática. Bionorte, Montes Claros-MG. Vol.12. Num.2. 2023. p. 468-479.

Recebido para publicação em 25/06/2024  
Aceito em 11/09/2024